



## DESTAQUES

### MARE EM PENICHE DESENVOLVE TRÊS PROJETOS COM O APOIO DO MAR 2020

O MARE—Centro de Ciências do Mar e do Ambiente do Instituto Politécnico de Leiria é uma unidade de Investigação e Desenvolvimento...  
*pg.2*

### AQUACULTURA É A MELHOR RESPOSTA À DEGRADAÇÃO DOS STOCKS DE PEIXE SELVAGEM

Secretário Geral a APA — A aquacultura é a melhor resposta à contínua...  
*pg.5*

### MAR 2020 DIVULGA OS APOIOS AO SETOR DA PESCA E INCENTIVA A APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

O Programa Operacional Mar 2020 tem como objetivo desenvolver...  
*pg.6*

### MAR 2020 PRESENTE NO SEMINÁRIO PROMOVIDO PELA FARNET

O Programa Operacional Mar 2020 far-se-á representar no Seminário promovido pela Farnet (Fisheries Areas Network), que se vai realizar...  
*pg.7*

### PORTUGAL TERMINA 2017 COM UMA DAS MELHORES TAXAS DE PAGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

Portugal terminou o ano de 2017 com uma taxa de pagamento...  
*pg.8*

### SABIA QUE...

O Programa Operacional Mar 2020 associou-se à campanha 'Sabia que ...?', uma iniciativa da Agência para o Desenvolvimento e Coesão...  
*pg.9*

Unidade de Investigação e Desenvolvimento para a área das Ciências do Mar

## MARE EM PENICHE DESENVOLVE TRÊS PROJETOS COM O APOIO DO MAR 2020



O MARE-Centro de Ciências do Mar e do Ambiente do Instituto Politécnico de Leiria é uma unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) para a área do Mar que se candidatou ao Mar 2020, estando já a trabalhar em três projetos distintos que mereceram apoios públicos no âmbito do programa operacional europeu.

Ouriceira Aqua, Seaweedfeeds e Co-Pesca 2 são as três candidaturas do MARE-IPLeia ao Mar 2020 já em execução no CETEMARES-Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo, a sede do MARE-IPLeia, uma unidade localizada em Peniche com cerca de 2.000 metros quadrados de laboratórios providos com os mais modernos equipamentos na área da biologia, pescas, aquacultura, biotecnologia, química, microbiologia e tecnologia dos alimentos, bem como de espaços dedicados à formação e transferência de conhecimentos.

O MARE-IPLeia, que tem registado resultados assinaláveis ao nível da investigação e também no desenvolvimen-



to de parcerias empresariais, tem um compromisso muito forte com a inovação potenciando a transferência de conhecimento para as empresas e também com a sustentabilidade dos recursos marinhos.

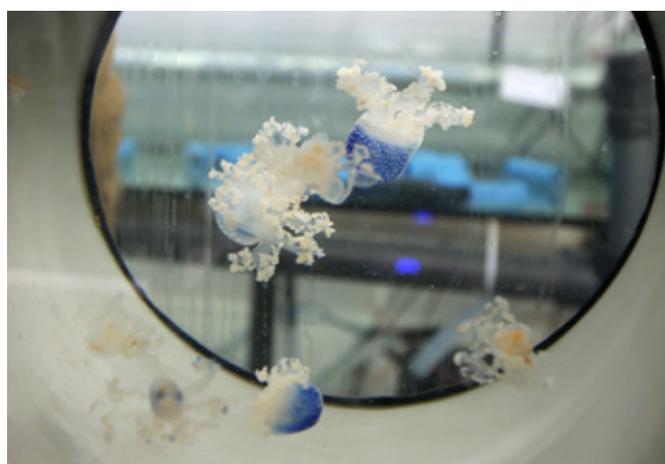
“A equipa do MARE-IPLeia faz uma grande aposta na investigação e desenvolvimento em novos produtos, processos e serviços daí a importância de recorrermos aos apoios previstos no Mar 2020, um instrumento financeiro importante para podermos atingir os nossos objetivos”, disse Maria Manuel Gil, coordenadora do MARE-IPLeia.



Uma delegação do Programa Operacional do Mar 2020 deslocou-se, em fevereiro, ao CETEMARES, para conhecer a evolução dos três projetos em curso do MARE-IPLeia e conhecer outras eventuais candidaturas nas áreas da biotecnologia marinha, biologia marinha e sustentabilidade e recursos alimentares marinhos.

“Este tipo de visitas às empresas e instituições que se candidatam ao Mar 2020 é muito importante para nós, pois conseguimos perceber quais as necessidades e os objetivos dos candidatos com projetos de inovação que vão tornar Portugal mais competitivo nesta área”, referiu Teresa Almeida, gestora do Programa Operacional Mar 2020, durante a deslocação ao CETEMARES.

O projeto Ouriceira Aqua desenvolve-se na área da aquacultura e acabamento de gónadas do ouriço-do-mar e pretende garantir o controlo de todas as etapas do ciclo de vida de ouriço (*P. lividus*), contribuindo, assim, para o desenvolvimento da sua produção em aquacultura. Para atingir este objetivo, a equipa de investigadores do MARE-IPLeia pretende aperfeiçoar e desenvolver técnicas de cultivo do ouriço para aproveitamento industrial.



O Seaweedfeeds é um projeto ao nível das macroalgas e do bem-estar animal, através da suplementação de rações para peixes marinhos. O Seaweedfeeds visa a produção de um aditivo alimentar para a aquacultura a partir da biomassa da *Gracilaria gracilis*, com biotividade que promova a saúde e o bem-estar do peixe produzido em aquacultura.

O Co-Pesca 2 tem como objetivo a implementação do comité de co-gestão para a apanha de percebe na Reserva Natural das Berlengas que terá a seu cargo a monitoriza-

ção não apenas da pescaria, também da valorização do recurso e a capacitação e formação dos apanhadores de percebe.

Estes projetos representam uma comparticipação pública total de 1,195 milhões de euros, dos quais 896 mil euros pelos FEAMP e 299 mil euros pelo Estado Português.

Além destes três projetos próprios do MARE-IPLeiria, o CETEMARES serve também de incubadores de outros projetos de investigação, exteriores à organização, mas que usam os laboratórios existentes para desenvolver trabalhos igualmente apoiados pelo Mar 2020, como acontece atualmente com duas outras candidaturas externas.



## PARCERIAS EMPRESARIAIS NA ÁREA DA ALIMENTAÇÃO E INDÚSTRIA

Uma das funções do MARE-IPLeiria passa pelo apoio às empresas, designadamente no desenvolvimento de novos produtos alimentares, designadamente o pão de algas, sem adição de sal, hambúrgueres de pescado, gin destilado com produtos marinhos, azeite enriquecido com algas, gelado de algas e kefir e bacalhau com algas.

“Desenvolvemos nas nossas instalações produtos alimentares, em parceria com as empresas, e que se destinam à indústria e que respeitam os mais elevados padrões de qualidade, a maior parte deles já em comercialização”, disse Maria Manuel Gil.

Ao nível da indústria não-alimentar, o MARE-IPLeiria também desenvolve novos produtos, como é o caso de um sabonete sólido à base de algas marinhas que apresenta propriedades antimicrobianas, antioxidantes e/ou esfoliantes. O resultado final será um produto dermocosmético inovador, na forma de um sabonete de algas marinhas desenvolvido em Portugal, para o mercado português e internacional, que vai apresentar propriedades únicas e distintas, designadamente que cuide e proteja a pele.



Considera o secretário-geral da Associação Portuguesa de Aquacultores

## AQUACULTURA É A MELHOR RESPOSTA À DEGRADAÇÃO DOS STOCKS DE PEIXE SELVAGEM



**A aquacultura é a melhor resposta à contínua degradação de alguns dos stocks de espécies marítimas que geram maior procura junto dos consumidores, sendo um mercado com uma margem de progressão muito grande, tanto em Portugal como na Europa.**

Fernando Gonçalves, secretário-geral da Associação Portuguesa de Aquacultores (APA), diz, em conversa com a Newsletter Mar 2020, que o défice de Portugal de pescado e dos seus derivados ascende a 700 milhões de euros por ano e que a produção em aquacultura é a melhor forma de fazer face ao crescente aumento do consumo de produtos da pesca.

“Atualmente, a aquacultura em Portugal produz cerca de 10 mil toneladas, num valor de 60 milhões de euros. Se tivermos em consideração que as nossas importações de pescado atingem os 700 milhões de euros/ano podemos ter uma ideia da margem de crescimento do setor”, disse Fernando Gonçalves.

Considera que o Mar 2020 é um instrumento financeiro importante para o desenvolvimento do setor, não só através de novos projetos mas também apoiando unidades que queiram entrar num processo de ampliação e de inovação.

Acrescenta que os aquacultores têm vontade em investir na dinamização do setor, têm aparecido projetos muito interessantes e que agora está no momento da sua implementação, aproveitando os apoios do Mar 2020, através de fundos públicos do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e do Estado Português.

A Europa importa 2/3 do pescado que consome e Portugal tem um défice muito semelhante ao nível dos produtos da pesca.

“Sabendo que dificilmente vamos conseguir tirar do mar mais do que fazemos atualmente, o futuro passa pelo desenvolvimento da aquacultura, criando as condições necessárias para ter mais quantidade de produção com uma qualidade cada vez maior”, disse Fernando Gonçalves.

Espanha, França, Noruega e Itália são os grandes produtores europeus em aquacultura e um exemplo a seguir por Portugal.

Robalo, dourada, peixes planos (pregado e linguado), truta e ameijoas são algumas das espécies mais produzidas em aquacultura, existindo, agora, grande apetência pela ostra, enguia e também o mexilhão que está a ser produzido em mar aberto no Algarve.

Sobre a qualidade do produto, o presidente da APA considera que há muito preconceito e sem nenhuma razão.

“Dizer que as espécies produzidas em aquacultura não têm a qualidade das selvagens em mar é um mito”, refere. “Se servir uma dourada produzida numa unidade de aquacultura de Setúbal, da Figueira da Foz ou do Algarve e uma outra selvagem, o mais certo é não se notar diferença nenhuma ao nível do sabor”, disse Fernando Gonçalves.

O presidente da APA considerou, ainda, importante que se apoie a área da investigação “que surge como um passo importante no desenvolvimento do setor”.



Reunião realiza-se em Vigo, entre 13 e 15 de março de 2018

## MAR 2020 PRESENTE NO SEMINÁRIO PROMOVIDO PELA FARNET



O Programa Operacional Mar 2020 far-se-á representar no Seminário promovido pela Farnet (Fisheries Areas Network), que se vai realizar em Vigo, Espanha, nos dias 13 a 15 de março, através de delegações da Autoridade de Gestão do referido programa e também de alguns GALPesca nacionais.

O seminário tem como objetivo apoiar os GALPesca no desenvolvimento de abordagens dirigidas à conservação e gestão de recursos locais, bem como estimular a parti-

lha de conhecimentos e experiências e a cooperação entre essas entidades.

Os temas do seminário serão abordados através de apresentações várias, algumas das quais focadas em projetos inspiradores, e discussões moderadas em grupos de trabalho.

Está, igualmente, prevista uma sessão prática através da realização de uma visita a um projeto ambientalmente sustentável, apoiado pelo FEAMP.

Execução do Programa Operacional Mar 2020

## PORTUGAL TERMINA 2017 COM UMA DAS MELHORES TAXAS DE PAGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA



**Portugal terminou o ano de 2017 com uma taxa de pagamentos no âmbito do Programa Operacional Mar 2020 de 14,5%, uma das melhores da União Europeia, que se traduziu na disponibilização aos beneficiários de 63,4 milhões de euros, dos quais 51 milhões correspondentes a Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e os restantes a comparticipação nacional.**

A despesa certificada atingiu a taxa de 9,4%, acima da média da União Europeia, que, segundo dados de 25 de janeiro de 2018, se fixou nos 8,7%.

Estes dados são reveladores do grau de comprometimento do Governo Português com o Mar 2020, em termos nacionais e europeus, que conseguiu acelerar a execução de um programa fundamental para o financiamento dos setores da pesca e da aquicultura, implementado com significativo atraso face aos demais programas operacionais.

Das 2.540 candidaturas ao Mar 2020, que representam um investimento global proposto de 506 milhões de euros, foram aprovados, até 31 de dezembro de 2017, 1.318 projetos,

com um investimento elegível de 272 milhões de euros e 201,2 milhões de euros de apoio público atribuído.

Esse esforço permitiu atingir, no final de 2017, uma taxa de compromisso de 42,2%.

No âmbito dos apoios ao investimento, destacaram-se, em 2017, as aprovações de 72 projetos no segmento do desenvolvimento sustentável da aquicultura, a que corresponde um apoio público de 43,3 milhões de euros, e de 22 projetos no domínio da transformação dos produtos da pesca e da aquicultura, a que corresponde um apoio público de 45,5 milhões de euros. Esses investimentos permitirão, no seu conjunto, criar 280 novos postos de trabalho diretos.

De referir ainda que, ao nível da promoção da pesca sustentável, foram aprovados 58 projetos relativos a investimentos em portos de pesca, locais de desembarque, lotas e abrigos, a que corresponde um apoio público de 40,5 milhões de euros, e 15 projetos no domínio da inovação e conhecimento, a que corresponde um apoio público de 8 milhões de euros.

## SABIA QUE...



O Programa Operacional Mar 2020 associou-se à campanha 'Sabia que ...?', uma iniciativa da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C) que é coordenada no âmbito da Rede de Comunicação Portugal 2020.

'Sabia que ... os fundos da União Europeia apoiam o emprego de investigadores ligados à economia do mar?' é o slo-

gan do Mar 2020 para esta campanha que se propõe adotar diversos formatos, todos com o objetivo de dar a conhecer aos cidadãos os vários apoios a que se podem candidatar no âmbito do Portugal 2020.

Os 10 programas operacionais do Portugal 2020 idealizaram outras tantas frases que têm como objetivo promover o

seu programa específico. A opção do Mar 2020 passou por dar conhecimento dos apoios que são dados aos investigadores na área da economia do mar.

Em 2017, as Comissárias Europeias para o Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade Laboral, Marianne Thyssen e para a Política Regional, Corina Crețu, endereçaram uma carta aos Estados-Membros da União Europeia, apelando ao reforço da comunicação sobre os resultados da Política de Coesão e sugerindo a adoção de um conjunto de medidas concretas orientadas para o público em geral.

A campanha 'Sabia que...?' propõe-se adotar diversos formatos, sendo um dos selecionados a impressão de cinco milhões de pacotes de açúcar, como forma privilegiada de chegar a vastos públicos.

Para já campanha 'Sabia que...?' traduz-se na impressão de frases em pacotes de açúcar, onde se divulgam resultados dos apoios dos fundos da União Europeia em Portugal, com benefícios para as pessoas e para as regiões, melhorando a perceção do público português sobre o impacto da aplicação destes fundos no nosso país.

Quatro empresas, que atuam no mercado do café e dos chás, foram convidadas a participar nesta campanha com vista à produção de pacotes de açúcar com as frases inscritas e à distribuição dos mesmos.

Esta iniciativa não teve quaisquer custos, contrapartidas ou financiamento por parte de fundos públicos.

A coleção de 10 pacotes de açúcar agora lançada a nível nacional, inclui as seguintes frases:

- Sabia que... Os Fundos da União Europeia apoiam a reciclagem dos 460 kg de resíduos que cada um de nós produz por ano?
- Sabia que... Os Fundos da União Europeia apoiam o emprego de investigadores ligados à economia do mar?
- Sabia que... Cerca de 40% dos jovens que apostam na agricultura com o apoio dos Fundos da União Europeia são mulheres?
- Sabia que... Com o apoio dos Fundos da União Europeia a taxa de abandono escolar diminuiu de 35,5% para 14% em 10 anos?
- Sabia que... Nos últimos dois anos os Fundos da União Europeia já apoiaram 2500 pessoas com deficiência e incapacidade no desenvolvimento de competências profissionais?
- Sabia que... Seis meses após beneficiarem de Fundos da União Europeia, cerca de 12000 desempregados já conseguiram um emprego?"
- Sabia que... Com o apoio dos Fundos da União Europeia a % de licenciados [30-34 anos] em Portugal subiu de 12,9% para 34,6% em 10 anos?
- Sabia que... Por dia, em média, as empresas nacionais investem 3,8 M€ em inovação com apoio dos Fundos da União Europeia?
- Sabia que... Nos últimos 10 anos cerca de 17 mil empresas beneficiaram de Fundos da União Europeia para serem mais competitivas?
- Sabia que... Os Fundos da União Europeia contribuem para 87 mil novos postos de trabalho nas nossas empresas?

**Contacte-nos:**

Edifício dos Pilotos - Doca do Bom Sucesso, 1400-038, Lisboa Tel.: 211 165 700 - Fax: 211 165 729 - geral@mar2020.pt